

SEÇÃO ARTIGOS

Os Murais Enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil

The Murals as a Pedagogical Practice in Geography Teaching: highlighting the Marine RESEX of Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brazil

Los Murales como Práctica Pedagógica en la Enseñanza de la Geografía: destacando la RESEX Marina de Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brazil

DOI: <https://doi.org/10.22409/eg.v10i23.61358>

 [Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento](#)¹

Universidade Federal de Alagoas (UFAL),
Alagoas, Brasil
e-mail: livianascimento@gmail.com

 [Maria Francineila Pinheiro dos Santos](#)²

Universidade Federal de Alagoas (UFAL),
Alagoas, Brasil
e-mail: francineila.pinheiro@igdema.ufal.br

Resumo

O Ensino de Geografia possibilita uma análise do espaço de vivência do estudante e a tomada de consciência do mesmo sobre o contexto social no qual encontra-se inserido. O objetivo central deste estudo consiste em discutir como os murais produzidos pelos estudantes do 9º ano nas aulas de Geografia possibilita aos mesmos compreenderem a relevância da Unidade de Conservação (UC): Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá – RESEX, localizada no município de Jequiá da Praia, Estado de Alagoas, logo, no seu lugar de vivência. Sendo assim, este encontra-se ancorado na abordagem qualitativa, centrada na pesquisa ação participativa, na qual estiveram envolvidos 63 estudantes da Escola Municipal José Cursino dos Santos. A análise dos murais produzidos pelos estudantes demonstra a percepção deles acerca da referida UC evidenciando aspectos relacionados à importância da UC, a utilização dos recursos naturais, espécies de animais, pesca (apetrechos), problemas e/ou desafios, e as ações que podem ser realizadas para amenizar e/ou solucionar os problemas explicitados.

Palavras-chave

Prática Pedagógica; Ensino de Geografia; Unidade de Conservação.

¹ Mestra em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGG/UFAL (2023). Graduada em Geografia Licenciatura pelo Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente-IGDEMA da Universidade Federal de Alagoas-UFAL (2021).

² Doutorado em Ensino de Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012). Pós-doutorado em Educação Geográfica pela Universidade de Valencia/Espanha (2016). Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal de Alagoas, atuando no Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGG/UFAL. É professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de Geografia - PROFGEO da Universidade Federal de Pernambuco. Lidera o Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica - GPEG/UFAL. Tem experiência na área de Geografia Humana, com ênfase nos seguintes temas: Educação Geográfica, Ensino de Geografia, Formação Docente, Estágio Supervisionado, Pesquisa Educacional, e Metodologia do Ensino em Geografia.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Lívia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Abstract

The Geography Course enables an analysis of the student's living space and awareness of the social context in which they are inserted. The central objective of this study is to discuss how the murals produced by 9th grade students in Geography classes make it possible to understand the relevance of the Conservation Unit (UC): Lagoa do Jequiá Marine Extractive Reserve – RESEX, located in the municipality of Jequiá da Praia, State of Alagoas, therefore, it is not his place of residence. Thus, it is anchored in a qualitative approach, centered on participatory research, in which 63 students from Escola Municipal José Cursino dos Santos are involved. The analysis of two murals produced by students demonstrates the same perception of the aforementioned UC, highlighting aspects related to the importance of the UC, the use of natural resources, animal species, fishing, problems and/or challenges, and the actions we can take to encourage and/or resolve explicit problems.

Keywords

Pedagogical practice; Geography teaching; Conservation units.

Resumen

La asignatura de Geografía posibilita el análisis del espacio vital del estudiante y la conciencia del contexto social en el que se inserta. El objetivo central de este estudio es discutir cómo los murales realizados por estudiantes de 9º grado en las clases de Geografía permiten comprender la relevancia de la Unidad de Conservación (UC): Reserva Marina Extractiva Lagoa do Jequiá – RESEX, ubicada en el municipio de Jequiá, da Praia, Estado de Alagoas, por lo tanto, no es su lugar de residencia. Así, se ancla en un enfoque cualitativo, centrado en la investigación participativa, en la que participan 63 estudiantes de la Escola Municipal José Cursino dos Santos. El análisis de dos murales producidos por estudiantes demuestra la misma percepción de la UC antes mencionada, resaltando aspectos relacionados con la importancia de la UC, el uso de los recursos naturales, las especies animales, la pesca, los problemas y/o desafíos, y las acciones que podemos tomar. Fomentar y/o resolver problemas explícitos.

Palabras clave

Práctica pedagógica; Enseñanza de la geografía; Unidades de conservación.

Introdução

O Ensino de Geografia por meio da realização de práticas pedagógicas pode potencializar os conhecimentos prévios adquiridos nas experiências do cotidiano dos estudantes, e estimular a participação deles nas discussões em sala de aula. Para que isso ocorra, torna-se essencial a utilização de recursos didáticos que proporcionem uma maior compreensão dos conteúdos geográficos por meio de um processo de aprendizagem lúdico e significativo.

Entre os recursos didáticos, podemos destacar a construção de um mural didático-pedagógico enquanto ferramenta para potencializar o processo educativo. Nessa perspectiva, considerando a relevância da utilização de recursos didáticos nas aulas de Geografia, este trabalho tem por objetivo discutir como os murais produzidos pelos estudantes do 9º ano nas aulas de Geografia possibilita aos mesmos compreenderem a relevância da Unidade de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Conservação (UC): Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá – RESEX no seu lugar de vivência.

A pesquisa empírica foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2022, na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Kursino dos Santos, no município de Jequiá da Praia, estado de Alagoas. A realização da Oficina Pedagógica contou com a participação de 63 estudantes, distribuídos entre as turmas dos 9º anos A, B e C da referida escola.

O trabalho apresenta uma abordagem teórica sobre o Ensino de Geografia dialogando com autores como Callai (2005), Cavalcanti (2015), Santos e Vilar (2020). O conceito de Lugar com Relph (1979), Cavalcanti (1998) e Callai (2005). Além destes, dialoga-se acerca da Reserva Extrativista e as Comunidades Tradicionais. (Brasil, SNUC, 2011)

Nesse sentido, é importante reforçar que o presente trabalho realiza uma análise sobre a Unidade de Conservação Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá, considerando a percepção dos estudantes sobre o lugar de vivência deles. Os quais, evidenciaram em seus respectivos murais, uma abordagem sobre a referida UC evidenciando aspectos relacionados à importância da UC, a utilização dos recursos naturais, espécies de animais encontradas dentro da RESEX, pesca (especialmente no que se refere aos apetrechos utilizados nas atividades pesqueiras), problemas e/ou desafios, e as ações que podem ser realizadas para amenizar e/ou solucionar os problemas evidenciados.

Diante do exposto, o presente estudo apresenta parte dos resultados obtidos através da Dissertação intitulada “A RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ/AL E SUAS POTENCIALIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA”, desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Alagoas.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa evidencia a análise dos murais produzidos pelos estudantes demonstra a percepção deles acerca da referida UC evidenciando aspectos relacionados à importância da UC, a utilização dos recursos naturais, espécies de animais, pesca (apetrechos), problemas e/ou desafios, e as ações que podem ser realizadas para amenizar e/ou solucionar os problemas explicitados.

Conhecendo a Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

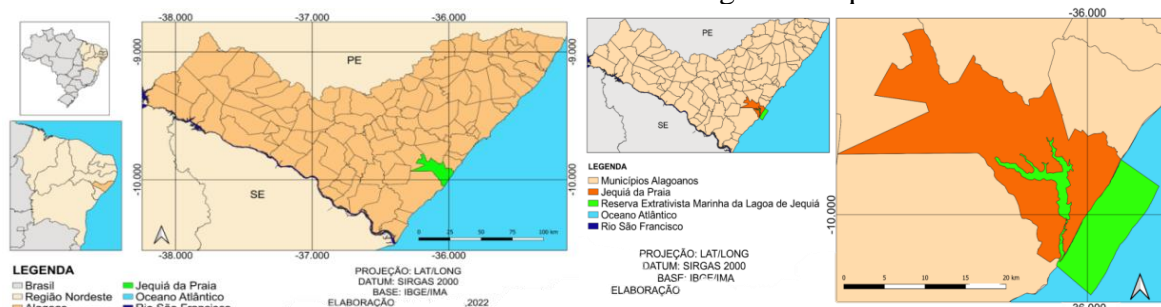
Essays of Geography | POSGEO-UFF

A Reserva Extrativista Marinha da Lagoa de Jequiá foi criada para atender à solicitação da própria comunidade por meio do Decreto s/n.º de 27 de setembro de 2001, com intuito de garantir as atividades desenvolvidas pela população tradicional, baseadas na pesca artesanal e proteger o meio ambiente. Dentre as categorias das Unidades de Conservação, a UC deste estudo, é considerada uma Reserva Extrativista:

[...] área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, [...], e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade (Brasil, SNUC, Art.º 18, 2011, p. 12-13).

Refletir sobre Jequiá da Praia, enquanto município que possui dentro de seus limites uma UC, sendo essa, uma Reserva Extrativista, é conjecturar sobre um panorama que expõe um cenário socioambiental. Nessa perspectiva, segue abaixo as figuras de Localização e delimitação dos limites do município de Jequiá da Praia/AL e da Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá/AL:

Figuras 1 e 2 – Localização e delimitação dos limites do município de Jequiá da Praia/AL e da Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá/AL



Fonte: Autoras, 2022.

A referida UC, abrange uma área de aproximadamente 10.203,90 ha, sendo parte em terrenos de manguezais e parte de águas territoriais brasileiras (Brasil - ICMBio, 2022), incluindo em sua jurisdição toda a lagoa, o rio (canal) e até três milhas náuticas da costa do litoral do município de Jequiá da Praia/AL. Vale salientar que a lagoa Jequiá é extremamente relevante para o supracitado município, tendo em vista que a mesma é responsável por

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
 NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Muraís enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, n.º 23, e102310, 2024.
 Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
 ISSN: 2316-8544

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

desenvolver as duas atividades tradicionais mais simbólicas para a população local: a pesca artesanal³ e o turismo de base comunitária⁴.

Considerando a relevância da supracitada unidade, apresentaremos a seguir registros fotográficos da RESEX Lagoa do Jequiá:

Figuras 3, 4, 5, 6, 7 e 8 – Registros da RESEX Lagoa do Jequiá



³ Apesar de não existir um consenso para a definição de “Pesca Artesanal”, em matéria publicada em seu site, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, enfatiza que “pesca artesanal é uma atividade realizada por pessoas que vivem em comunidades e que realizam pesca em pequena escala, sem visão comercial e/ou de exportação de grandes proporções. Eles pescam apenas para o consumo da própria família e para vendas locais”. Ver matéria completa em: <https://www.gov.br/dnocs/pt-br/assuntos/noticias/pescadores-artesanais-conheca-o-trabalho-desses-profissionais-que-vivem-da-pesca-e-mantem-uma-relacao-de-carinho-com-a-natureza>

⁴ “O turismo de base comunitária, portanto, tende a ser aquele tipo de turismo que, em tese, favorece a coesão e o laço social e o sentido coletivo de vida em sociedade, e que por esta via, promove a qualidade de vida, o sentido de inclusão, a valorização da cultura local e o sentimento de pertencimento. Este tipo de turismo representa, portanto, a interpretação “local” do turismo, frente às projeções de demandas e de cenários do grupo social do destino, tendo como pano de fundo a dinâmica do mundo globalizado, mas não as imposições da globalização.” IRVING, M. de A. **Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária**. In: **Bartholo, R**, et. al Turismo de Base Comunitária diversidade de olhares e experiências brasileiras. p. 108-121, 2009.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

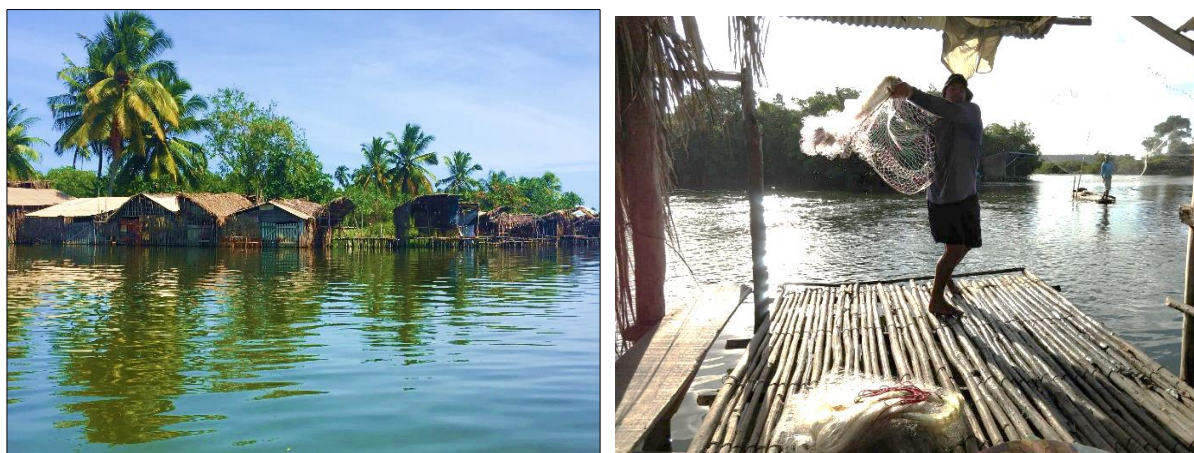
ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF



Fonte: Autoras, 2022.

Nas figuras 4 e 5, observa-se registros fotográficos do canal (rio Jequiá) e os manguezais às margens do mesmo. Nas figuras 6 e 7, evidenciamos as belezas do litoral de Jequiá da Praia, considerando que a RESEX também abrange a faixa litorânea dos limites do município. Outrossim, nas figuras 8 e 9, é apresentado em destaque a presença dos jiraus às margens do rio Jequiá e pescadores realizando atividades pesqueiras sobre ele. Nessa perspectiva, evidenciamos a essencialidade de traçar caminhos de diálogos da UC com o Ensino de Geografia, evidenciando as potencialidades da inserção de discussões a respeito dela no processo de ensino-aprendizagem.

Unidades de Conservação e Ensino de Geografia

Sendo assim, corrobora-se com Santos e Vilar (2020, p. 228) ao salientar a necessidade de que o ensino de Geografia seja “[...] propício para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem com vistas à cidadania e às demandas contemporâneas”. Demandas, as quais incluem refletir sobre a UC e as possibilidades de uma Educação Ambiental apreendida pelos estudantes ao discutir o lugar de vivência deles nas aulas de Geografia. Nesse sentido, abordaremos mais adiante, uma reflexão a respeito dos temas acima mencionados (Educação Ambiental e o conceito de Lugar, visando entrelaçar as discussões que permeiam a referida UC.

Neste contexto, Callai (2005, p. 228-229) salienta que o Ensino de Geografia deve “[...] ler o mundo da vida, ler o espaço e compreender que as paisagens que podemos ver são

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

resultados da vida em sociedade, dos homens na busca da sua sobrevivência e da satisfação das suas necessidades”.

Neste contexto, ao discutirmos o lugar de vivência dos estudantes no Ensino de Geografia, estamos possibilitando que eles construam conhecimentos geográficos significativos, corroborando para que eles consigam ler e interpretar o mundo. Entretanto, faz-se necessário, que a Geografia Escolar dialogue com os estudantes, considerando os conhecimentos prévios deles, suas interpretações e representações.

Quando representamos as experiências dos estudantes em sala de aula, o Ensino de Geografia torna-se mais interessante para eles, pois reflete sobre sua própria realidade, dialogando sobre os contextos sociais e ambientais que estão diretamente envolvidos com o cotidiano desses estudantes. Desse modo, a utilização de recursos didáticos como o mural didático-pedagógico viabilizou os estudantes refletir sobre a Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá, possibilitando a construção dos conhecimentos geográficos, notadamente do lugar em que estão imersos, isto é, sua comunidade tradicional.

Neste contexto, destaca-se a pesquisa de Santos *et al.* (2020), sobre Unidades de Conservação como espaços educativos para a Geografia Escolar, a qual, salientou que uma parte significativa dos professores participantes da mesma não utilizam e/ou frequentam UCs para práticas de Ensino na Geografia. Segundo os autores, esses docentes possuem práticas de ensino restritas aos muros da escola, impedindo que eles tenham “[...] sua própria autonomia e traçarem novas pedagogias que lhes sejam viáveis e pertinentes” (Santos, *et al.*, 2020, p. 39).

Compreendemos nesse estudo a necessidade de discutir o conceito de lugar. Segundo Giometti *et al.* (2012, p.34) “o lugar é resultado de significados construídos pela experiência, ou seja, trata-se de referenciais afetivos desenvolvidos ao longo de nossas vidas”. Por esse motivo, a concepção de pertencimento com o município de Jequiá da Praia e a Laguna Jequiá pelos estudantes, assume uma relevância nas discussões que são impostas nesta pesquisa.

Afinal, é essencial considerarmos que:

[...] lugar significa muito mais que o sentido geográfico de localização. Não se refere a objetos e atributos das localizações, mas a tipos de experiências e envolvimento com o mundo, a necessidade de raízes e segurança (Relph, 1979, p. 156)

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Ao analisar a categoria lugar, evidenciamos Castrogiovanni (2017) ao enfatizar que o lugar é uma fração do espaço totalidade, por esse motivo, ao buscar se trabalhar a ideia do lugar, automaticamente, devemos considerar o significado que o mesmo tem para os estudantes, assim como, os sentimentos e as representações dos mesmos. Segundo os apontamentos de Callai (2005) o estudo do lugar viabiliza a leitura do mundo pois, compreende-se que os lugares possuem significados diferentes para cada indivíduo, mediado pelas experiências por eles vivenciadas.

Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enfatiza que:

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (Brasil, 2018, p. 359).

Isso posto, acreditamos que a Geografia assume um caráter essencial ao contribuir com a formação de indivíduos estabelecendo relações deles com seus lugares vividos, costumes e sua própria identidade cultural. Pois conforme aponta Cavalcanti (2015, p. 143), “[...] A escola e a Geografia escolar precisam se empenhar em formar estudantes com capacidade para pensar cientificamente e para assumir atitudes ético-valorativas”, na qual a Geografia Escolar deve exercer um papel social na vida dos estudantes.

Para a autora, a Geografia Escolar é construída nas atividades diárias realizadas por estudantes e professores, por este motivo, o processo de construção da Geografia dentro da Escola possibilita a construção de conhecimentos sobre o que é produzido, tornando-o assim, conhecimentos geográficos. Desse modo, a prática cotidiana dos estudantes é, segundo Cavalcanti (2015, p. 130) “[...] plena de espacialidade e de conhecimento dessa espacialidade”.

Diante do exposto, observa-se a notória importância das representações sociais dos estudantes para a formação de conceitos, através do compartilhamento de vivências e conhecimentos individuais, à medida que eles possuem elementos para proporcionar uma aprendizagem significativa.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Muros enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Nessa perspectiva, verifica-se a necessidade de discutir as temáticas propostas pela BNCC incorporadas no currículo escolar, as propostas pedagógicas, e a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora, conforme aponta o referido documento.

Entre esses temas, destaca-se a Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999, Parecer CNE/CP n.º 14/2012 e Resolução CNE/CP n.º 2/201218). O qual, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental, define Educação Ambiental como sendo:

[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, Lei n.º 9.795/1999).

Ainda de acordo com a Lei n.º 9.795/1999, a Educação Ambiental deve ser vista como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental:

A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental (Brasil, 2012, Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012, Art.º 2).

Diante deste aspecto, a Geografia Escolar e a Educação Ambiental assumem caminhos que se aproximam, à medida que a Geografia enquanto ciência e disciplina potencializa as propostas presentes na Educação Ambiental, uma vez que concilia seus principais objetivos com sua própria constituição e afirmação, visando a construção do pensamento social e crítico dos sujeitos. Partindo dessa perspectiva, questiona-se: qual disciplina iria dialogar de forma tão pertinente e com tanta propriedade nesse interessante entrelaçamento senão nossa Geografia?

É o que se verifica nas ideias de Araújo (2021) ao enfatizar que a articulação entre o Ensino de Geografia e a Educação Ambiental é responsável por proporcionar a discussão teórica e metodológica de forma correta no que se refere à relação sociedade e natureza. Para o autor, a Geografia pode contribuir para essa correlação à medida que a mesma se encontra aproximada com as discussões envolvendo as problemáticas ambientais.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Muros enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n.º 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Dessa forma, evidenciamos as potencialidades do Ensino de Geografia ao trabalhar a Educação Ambiental, ancorando-se em premissas educativas, sociais, ambientais e culturais, as quais norteiam este estudo.

Metodologia

Para realização desta pesquisa, utilizamos a Pesquisa Ação Participativa, a qual Thiollent (1986, p. 14) define como sendo:

[...] pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

A pesquisa ação participativa possibilitou a realização de Oficinas Pedagógicas. Em Baalbaki e Teixeira (2014, p. 90), os autores apontam que a palavra oficina nos reporta a sua “[...] origem latina (*officina*), significa lugar em que há grandes transformações”. Nesses termos, as oficinas pedagógicas apresentam possibilidades para que os estudantes vivenciem situações concretas e significativas de aprendizagem.

Enquanto procedimentos metodológicos, realizamos o levantamento bibliográfico, a respeito das temáticas mencionadas anteriormente, enfatizando o Ensino de Geografia (Callai, 2005; Cavalcanti, 2015; Santos e Vilar, 2020), o conceito de Lugar com (Relph, 1979; Cavalcanti, 1998; Callai, 2005). Além destes, dialoga-se acerca da Reserva Extrativista e as Comunidades Tradicionais (Brasil, SNUC, 2011).

A oficina pedagógica com a produção de murais e análise dos mesmos considerando os aspectos abordados pelos estudantes e sua relação com seu lugar de vivência. A respeito dos aspectos supracitados, evidenciamos a importância da UC, a utilização dos recursos naturais, espécies de animais, pesca (apetrechos), problemas e/ou desafios, e as ações que podem ser realizadas para amenizar e/ou solucionar os problemas explicitados.

Como sujeitos da pesquisa, tivemos a participação total de 63 estudantes de três turmas dos 9º anos A, B e C da Escola Municipal José Cursino dos Santos nas oficinas. A referida Escola (Figura 9) está localizada no centro de Jequiá da Praia, às margens do rio Jequiá, situando-se próxima aos limites da RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá. Vale salientar que os

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544

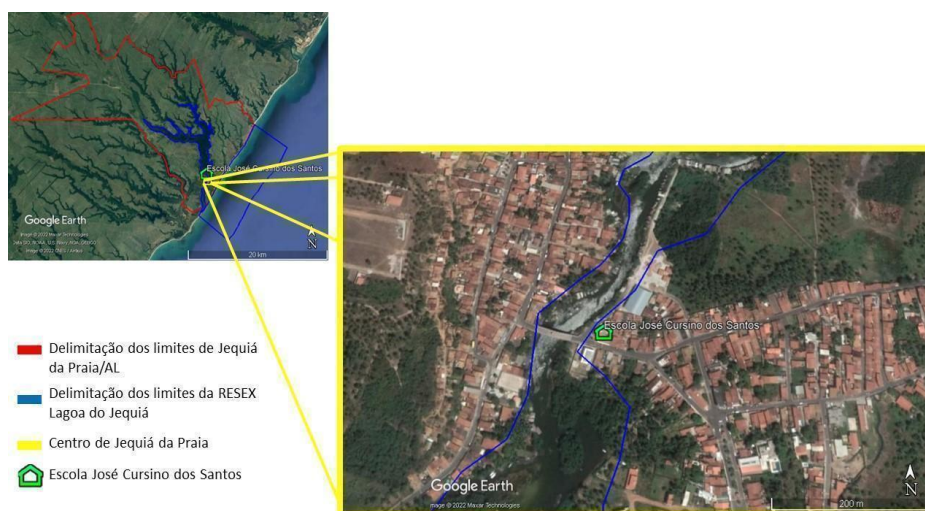


Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

estudantes, professores e demais profissionais da referida escola mantêm um contato diário com a RESEX, pois faz parte do percurso para chegar a mesma.

Ademais, destaca-se a presença de estudantes que moram em torno da RESEX, logo, fazem parte da comunidade tradicional local, uma vez que em sua maioria são filhos e netos de pescadores.

Figura 9 – Localização da Escola José Cursino dos Santos



Fonte: Google Earth
 Fonte: Autoras, 2022.

A proposta de envolver os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental 2, deve-se a dois fatores importantes, o primeiro deles, é que a Escola escolhida para fazer parte da pesquisa localiza-se no entorno da UC. E a segunda, é que 76% desses estudantes possuem familiares que são pescadores e estão intimamente ligados a RESEX do Jequiá, embora na maioria das vezes não disponham dos distintos conhecimentos em relação a mesma.

A atividade de confecção do Mural didático-pedagógico foi construída em duas partes. Conforme detalhamento abaixo:

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
 NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.
 Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
 ISSN: 2316-8544

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Quadro 1- Cronograma de realização das Atividades

ETAPA	Atividade desenvolvida	DATA (ANO DE 2022)		
		9º ANO A	9º ANO B	9º ANO C
1	Elaboração dos elementos prévios no mural pela pesquisadora	03/10 a 07/10		
2	Construção do Mural	21/10	28/10	04/11

Fonte: Autoras, 2024.

Inicialmente, na Etapa 1, a pesquisadora realizou a junção de quatro cartolinas para o mural didático-pedagógico, bem como, realizou a colagem e a descrição do ICMBio e da RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá.

Além dos itens elencados, também foi colocado previamente, o mapa de localização do município de Jequiá da Praia/AL, assim como, os aspectos que seriam preenchidos pelos estudantes presencialmente. No que se refere aos aspectos acima elencados, observa-se o Quadro 02:

Quadro 2 - Aspectos que serão abordados no Mural

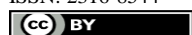
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DE JEQUIÁ					
IMPORTÂNCIA	A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS	ESPÉCIES DE ANIMAIS	PESCA (APETRECHOS)	PROBLEMAS E/OU DESAFIOS	AÇÕES QUE PODEM SER REALIZADAS PARA AMENIZAR E/OU SOLUCIONAR ESTES PROBLEMAS

Fonte: Autoras, 2022.

Os temas acima elencados foram recortados em vários “cartões” e colocados em um envelope, na dinâmica da atividade, cada grupo pegava aleatoriamente uma das temáticas e buscava preenchê-la no mural, evidenciando o item da temática e um desenho que representasse o mesmo.

A base empírica para a identificação dos aspectos importantes que seriam abordados nessa atividade leva em consideração três aspectos essenciais: primeiramente, a pesquisadora principal da pesquisa é filha de pescadores tradicionais e reside no supracitado município, compreendo assim, a realidade local. Em segundo lugar, devido as experiências da pesquisadora no Estágio realizado durante o ano de graduação na respectiva Unidade de Conservação (2017-2019). Por fim, resalto ainda as experiências pedagógicas enquanto professora de Geografia

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
 NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.
 Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
 ISSN: 2316-8544



da supracitada Escola (2021-2022). Tais experiências contribuíram fortemente para o interesse no desenvolvimento de ações de cunho educativo direcionadas a Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá, as quais, serão discutidas a seguir a partir das potencialidades de utilização do mural didático-pedagógico no Ensino de Geografia.

As potencialidades do mural didático-pedagógico no Ensino de Geografia

Para os autores Gomes e Martins (2021, p. 164), os murais constituem “[...] artefatos pedagógicos encontrados com frequência nas escolas brasileiras, como exposição de práticas diversas utilizadas no ensino, e que possuem como característica básica o trabalho coletivo e expressivo dos estudantes”. Desse modo, os murais constituem uma forma de socialização dos conhecimentos produzidos em sala de aula sobre uma determinada temática, que possibilitam representar as discussões realizadas e compartilhar entre os demais colegas de turma. Desse modo, os murais produzidos e apresentados nesse estudo possuem como finalidade principal socializar as discussões realizadas em sala de aula sobre a Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá, visando promover uma aprendizagem colaborativa e significativa aos estudantes.

Dessa forma, é incontestável que as atividades realizadas com a participação dos estudantes possuem uma maior probabilidade de potencializar o processo de aprendizagem, uma vez que, quando o estudante participa da construção de uma atividade, especialmente no que se refere à construção de um mural, desencadeia um sentimento de valorização das experiências realizadas.

A idealização dos murais enquanto exposição de práticas dialoga com os apontamentos de Camargo e Daros (2018), onde em seu livro intitulado “A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo”, dentre as estratégias mencionadas pelos autores, destaca-se o mural de fatos e notícias, considerando que a referida estratégia:

[...] permite aos alunos discutirem ou debaterem assuntos relacionados com determinado tema, notícia ou fato real. Pode-se, ainda, solicitar que os alunos façam o exercício de buscar subtemas a partir do tema proposto. O objetivo é proporcionar uma visão maior a respeito do tema ou assunto, formando ideias e conceitos a serem aprofundados em outra atividade (Camargo; Daros, 2018, p. 138).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

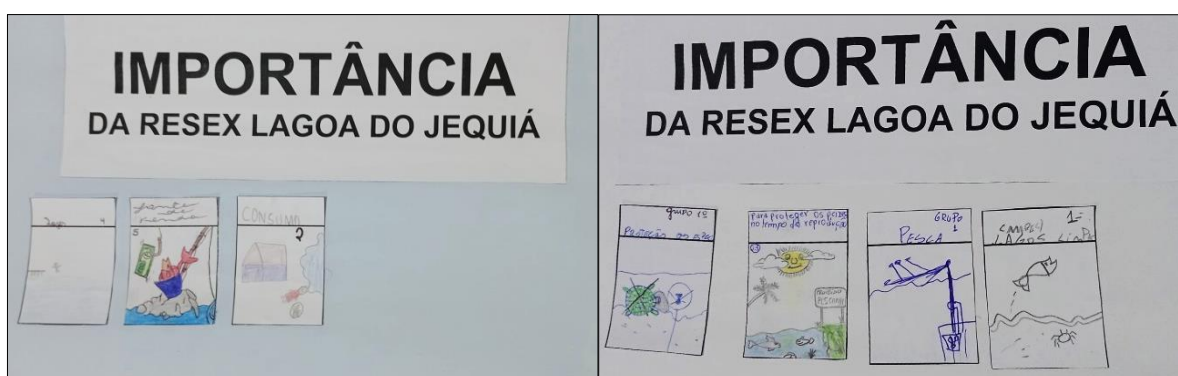
Ainda segundo os autores, os murais possibilitam o desenvolvimento das competências através do trabalho coletivo na construção do processo de ensino-aprendizagem, tais como: Comunicação, Argumentação, Troca de informações, Análise e comparação, Associação e desenvolvimento de ideias.

Considerando as competências acima mencionadas, observamos que a construção de um mural é uma excelente oportunidade para trabalhar nas aulas de Geografia as representações dos estudantes sobre os aspectos presentes da RESEX, especialmente sobre a importância e os problemas ambientais presentes da referida UC. Cada desenho com sua respectiva legenda anexado no mural possibilita concretização das reflexões realizadas ao longo da Oficina Pedagógica. Desse modo, a construção do mural permitiu os estudantes expressarem suas percepções acerca da UC, partindo das experiências vivenciadas por eles na supramencionada Unidade de Conservação.

Através do mural didático-pedagógico, buscamos trabalhar as temáticas mencionadas anteriormente de modo individual com cada estudante e entre os demais colegas de classe, de forma dinâmica e interativa, por meio de uma união entre as respostas e confecção dos desenhos.

Nesse sentido, ressalta-se a confecção de três murais, sendo um elaborado por cada turma (9º ano A, B e C). A princípio, iremos expor os aspectos dos murais que denotam a importância da RESEX segundo os apontamentos das turmas:

Figuras 10 A, B e C: A importância da RESEX evidenciada nos Murais das turmas A, B e C



AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

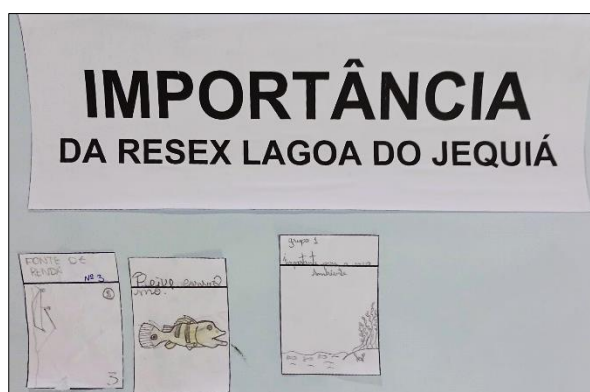
NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Fonte: Autoras, 2022.

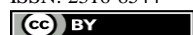
De acordo com os estudantes da turma do 9º ano A, a importância da RESEX está vinculada ao lazer, à fonte de renda e ao consumo de alimentos. Enquanto isso, os estudantes do 9º ano B evidenciaram que a importância da RESEX está relacionada ao amparo das espécies, especialmente no que se refere à proteção do período de reprodução dos peixes, ou ainda, para a limpeza e a realização de atividades de pesca no município. Por fim, estudantes do 9º ano C, salientaram a importância da supracitada unidade como fonte de renda, para o consumo de peixes e a preservação do meio ambiente.

Um aspecto relevante que está presente nos apontamentos das 3 turmas participantes da pesquisa, é o fato de os estudantes relacionarem a importância da Reserva Extrativista Marinha da Lagoa de Jequiá a fonte de renda, especialmente no que se refere à pesca. Assim, vale enfatizar que “[...] um lugar é sempre cheio de história e expressa/mostra o resultado das relações que se estabelecem entre as pessoas, os grupos e também das relações entre eles e a natureza” (Callai, 2005, p. 8). Segundo a autora, é possível observar distintas formas de desvendar a história do espaço, considerando a histórias das pessoas que vivem ali.

Isso mostra o quanto a referida atividade pesqueira é importante para a população do município de Jequiá da Praia e para os estudantes, sujeitos da nossa pesquisa, que muitas vezes veem na atividade pesqueira a fonte de sustento e alimento de suas famílias.

Em concordância com esse cenário, ao questionar os estudantes sobre a utilização dos recursos, obteve-se o seguinte panorama:

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Muros enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.
Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
ISSN: 2316-8544

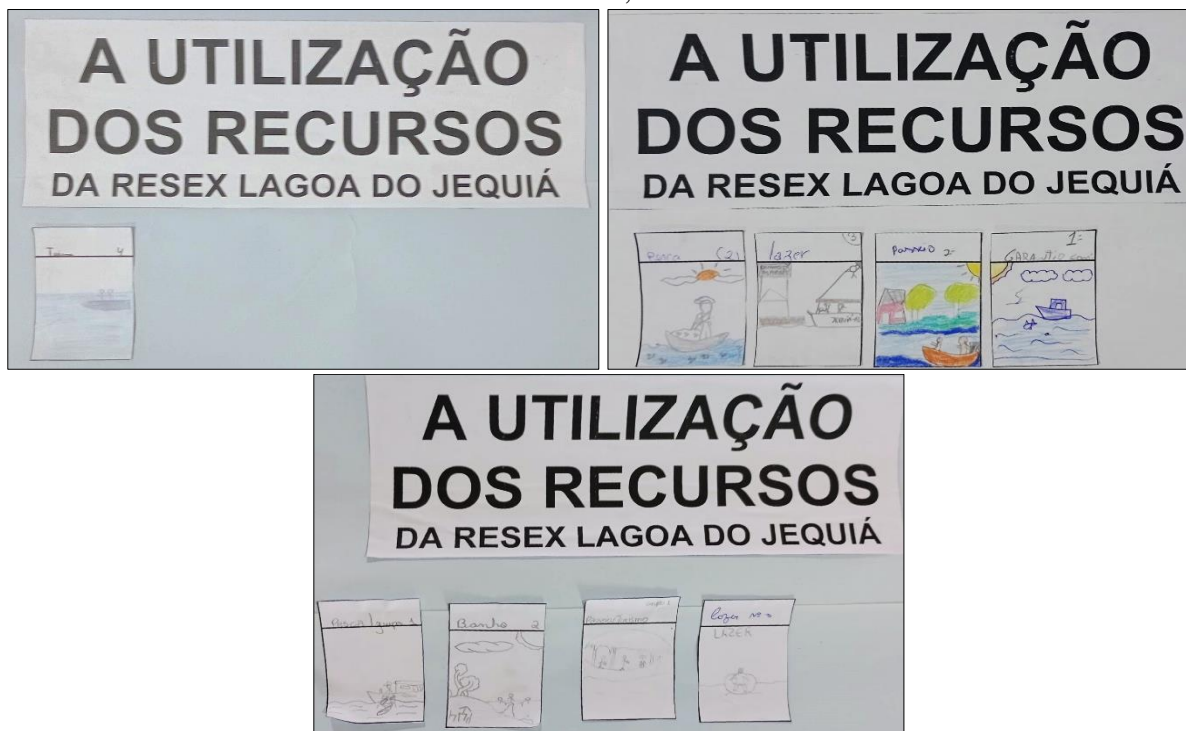


Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Figuras 11 A, B e C: A utilização dos recursos da RESEX evidenciada nos Murais das turmas A, B e C



Fonte: Autoras, 2022.

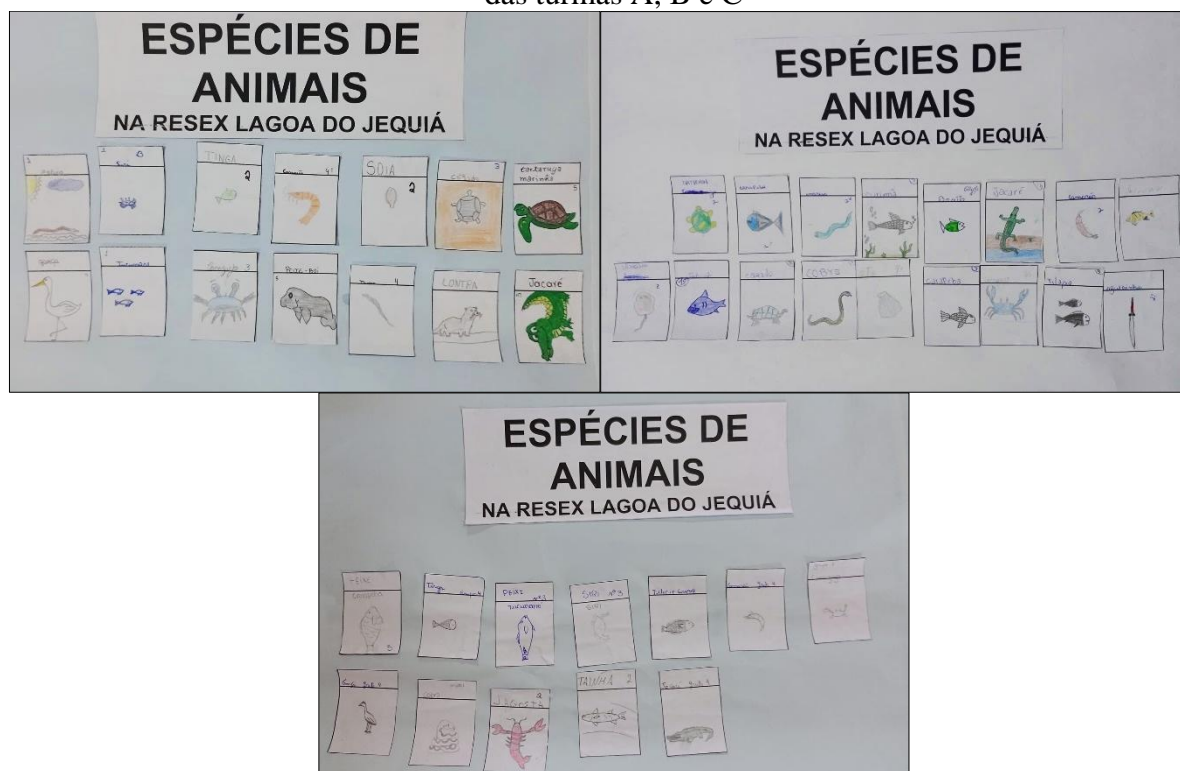
Na turma do 9º ano A, os estudantes evidenciaram no mural apenas o turismo. Em contrapartida, os estudantes da turma do 9º ano B além de expor os passeios (turismo) no mural, ressaltaram ainda que a RESEX é utilizada para a pesca e lazer. Além disso, os estudantes do 9º ano C afirmaram que o uso da RESEX está atrelado à pesca, ao banho, a passeios/turismo e ao lazer.

No que se refere ao detalhamento das espécies de animais (especialmente as espécies de peixes), nota-se o seguinte cenário:

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Figuras 12 A, B e C: As espécies de animais (e peixes) da RESEX evidenciada nos Murais das turmas A, B e C

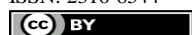


Fonte: Autoras, 2022.

Os estudantes da turma do 9º ano A apontaram nos murais algumas espécies de animais (e peixes), as quais destacam-se: cobra, siri, camarão, cágado, tartaruga marinha, garça, lontra, jacaré, caranguejo, peixe-boi, muçum, e espécies de peixes como a tinga, soia, tucunaré. No 9º ano B, os estudantes relataram a presença de tartaruga, moreia, jacaré, camarão, arraia, tubarão, cágado, cobra, caranguejo, ostra, como também, peixes, a exemplo da carapeba, curimã, bonito, tucunaré, tilápia e agulhinha. Os estudantes do 9º C, evidenciaram a garça, cobra, lagosta, e espécies de peixes: a carapeba, tinga, tucunaré, tilápia, e outros animais, como o siri, camarão, caranguejo.

A maior parte das espécies detalhadas pelos estudantes estão vinculadas possivelmente com o fato destas espécies encontrar-se presente no dia a dia desses estudantes, estão presente em suas refeições e nas atividades de fonte de renda, como nos peixes (onde relatam peixes de águas doces e salgadas, evidenciando a pesca na lagoa/rio, como também no mar), e outras espécies como o siri e o camarão. A aproximação dos estudantes com a RESEX é nítida a partir

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
 NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.
 Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
 ISSN: 2316-8544

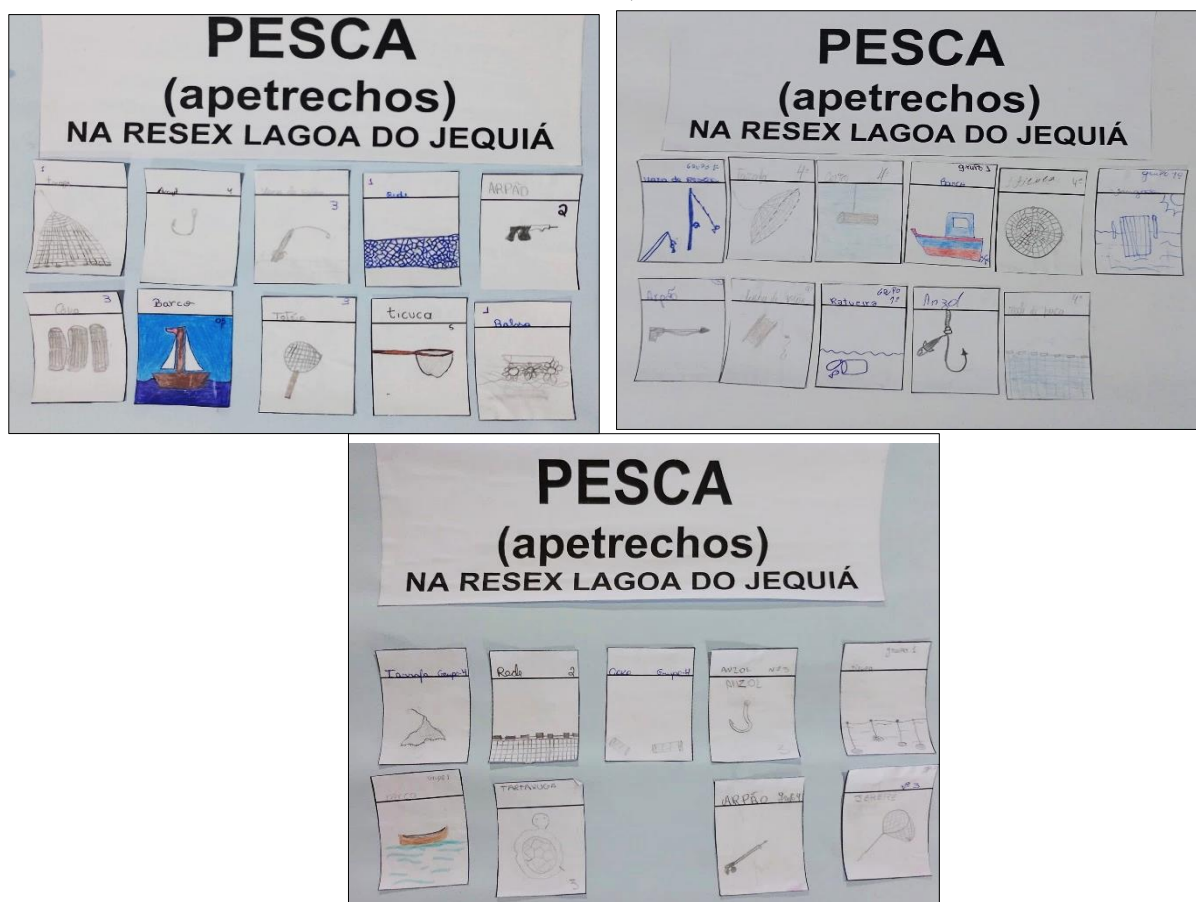


Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

do rico detalhamento das espécies de peixes mencionadas por eles. Esse aspecto está presente também da descrição dos apetrechos de pesca informados pelos estudantes, conforme apresenta a Figura 13:

Figuras 13 A, B e C: Apetrechos de pesca utilizados na RESEX evidenciada nos Murais das turmas A, B e C



Fonte: Autoras, 2022.

Os estudantes do 9º ano A evidenciaram no mural a tarrafa, o anzol, a vara, a rede, o arpão, o covó, o barco, a teteia, ticuca e a balsa. Enquanto isso, os estudantes do 9º ano B informaram a vara, a tarrafa, o covó, o barco, a ticuca, a jangada, o arpão, a linha, a ratueira, o anzol e a rede. E por fim, os estudantes do 9º ano C, que demonstraram em seu mural a tarrafa, a rede, o covó, o anzol, a ticuca, o barco, o arpão e o jereré.

O barco e a jangada são embarcações utilizadas durante as atividades pesqueiras. A rede e a tarrafa são os principais apetrechos utilizados para a pesca de peixes, entretanto, além desses,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
 NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.
 Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
 ISSN: 2316-8544

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

os alunos evidenciaram o anzol, a linha, a vara e o arpão. A tucuca e a balsa são apetrechos utilizados na pesca do siri, enquanto o jereré e o covó estão direcionados à pesca de camarão.⁵

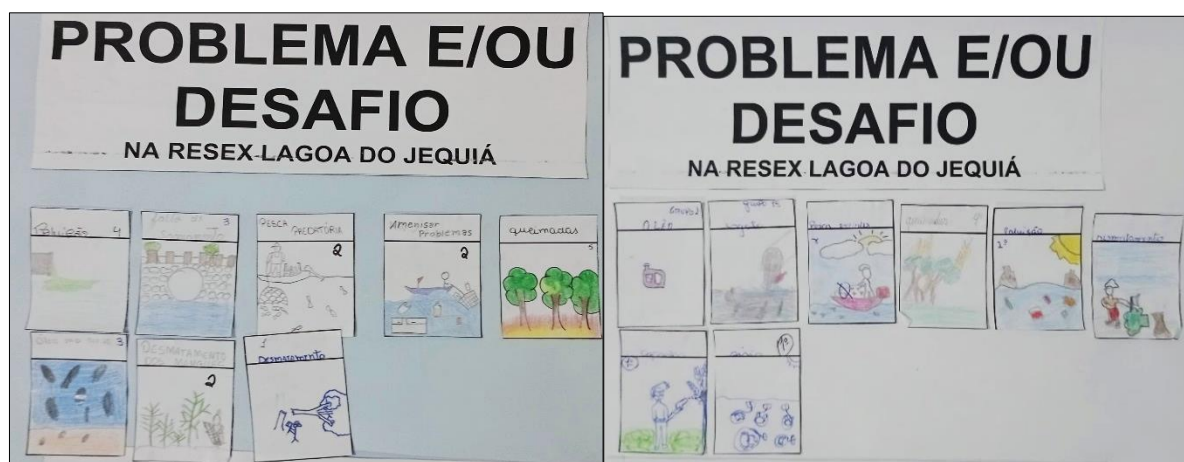
Outrossim, além dos elementos acima elencados, no que refere a presença dos problemas na RESEX, os estudantes evidenciaram em seus murais os respectivos problemas, enfatizando os impactos ambientais na UC.

Nessa perspectiva, entende-se com impactos ambientais:

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população; II - as atividades sociais e econômicas; III - a biota; IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V - a qualidade dos recursos ambientais. (BRASIL, RESOLUÇÃO CONAMA nº 1, de 23 de janeiro de 1986)

Outrossim, as figuras abaixo evidenciam a referida abordagem elaborada pelos estudantes:

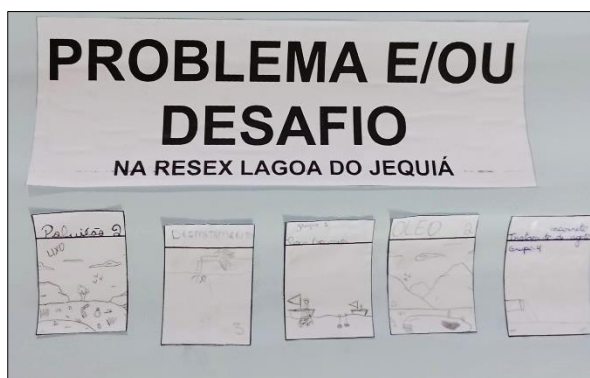
Figuras 14 A, B e C: Problemas presentes na RESEX evidenciada nos Murais das turmas A, B e C



⁵ Para melhor detalhes e informações a respeito das atividades pesqueiras no município de Jequiá da Praia/AL, recomenda-se a leitura de CHAGAS, N. Z. **As Práticas Pesqueiras na porção lagunar da Reserva Extrativista Marinha de Jequiá da Praia** – Alagoas. Instituto Federal de Alagoas - Campus Marechal Deodoro. Trabalho de Conclusão de Curso. 77 p. 2017.

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

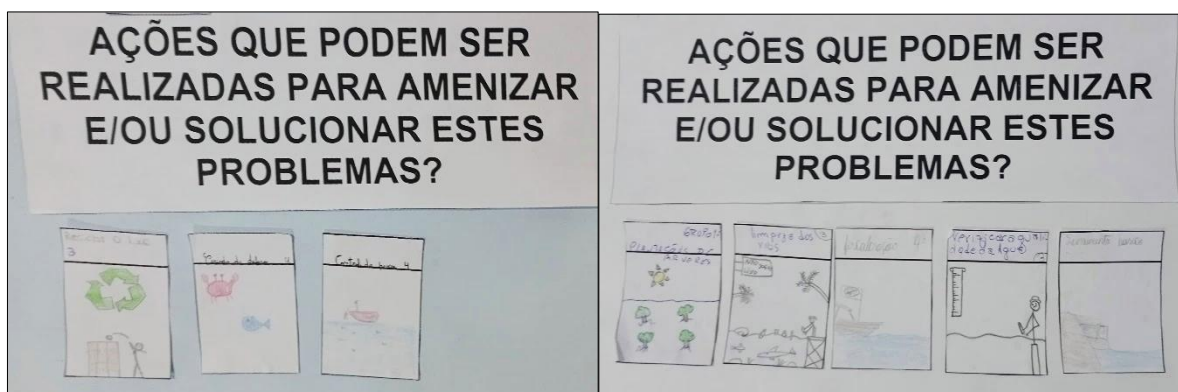


Fonte: Autoras, 2022.

Os estudantes da turma do 9º ano A evidenciaram em seu mural a poluição, a falta de saneamento, a pesca predatória, queimadas, óleo no mar, desmatamento de mangues e florestas. Os estudantes do 9º ano B destacaram o óleo, o esgoto, pesca excessiva, queimadas, poluição, desmatamento e caça ilegal. Ademais, os estudantes do 9º ano C informaram os problemas da poluição, desmatamento, pesca excessiva, óleo, tratamento incorreto de esgoto.

Nota-se assim, que embora os murais tenham sido realizados em distintas turmas, eles apresentam entendimentos similares, isso revela que os impactos ambientais presentes da RESEX são evidentes e notórios, uma vez que os estudantes compartilham dos mesmos apontamentos.

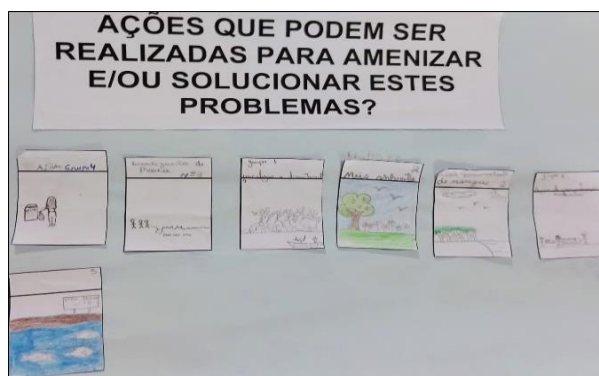
Figura 15 A, B e C: Ações que podem ser realizadas para amenizar ou solucionar os problemas presentes na RESEX evidenciada nos Murais das turmas A, B e C



AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.
Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
ISSN: 2316-8544

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF



Fonte: Autoras, 2022.

Os estudantes do 9º ano A, informaram que uma forma de mitigar os problemas na RESEX é através da reciclagem de resíduos sólidos⁶, da realização de um período de defeso⁷ e o controle da pesca. Enquanto isso, os estudantes 9º ano B relataram as ações de plantação de árvores, limpeza dos rios, fiscalização, assim como verificar a qualidade da água, e a realização de saneamento básico no município. E por fim, estudantes do 9º C evidenciaram a destinação correta do lixo, a fiscalização da pesca, proteção ao meio ambiente, preservação dos mangues e conscientização ambiental.

Contudo, considerando os apontamentos e detalhamentos evidenciados nos murais mencionados acima, segue abaixo registros fotográficos que contemplam uma figura geral dos murais elaborados:

⁶ LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Art. 3º XVI - “resíduos sólidos: material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d’água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível”;

⁷ Período de reprodução das espécies, onde se estabelece a proibição de pesca, e os pescadores recebem um auxílio governamental para suprir a carência da fonte de renda diante da interrupção das atividades pesqueiras.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544

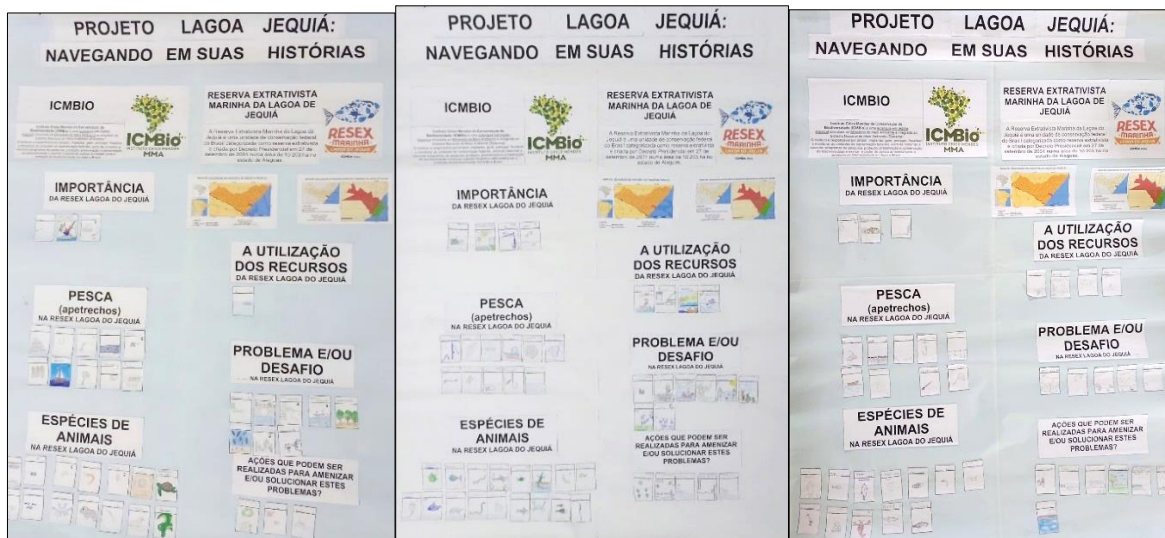


Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Figuras 16 A, B e C: Murais das turmas A, B e C, respectivamente:



Fonte: Autoras, 2022.

Os murais da figura demonstram um panorama geral dos aspectos abordados durante a realização da Oficina Pedagógica, evidenciando temas centrais de discussão realizados entre as turmas dos 9º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Cursino dos Santos.

Outrossim, é imprescindível ressaltar a importância dos murais enquanto recurso didático para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e dos conhecimentos geográficos as quais se baseiam nas discussões estabelecidas com base nos conhecimentos prévios dos estudantes, possibilitando uma reflexão sobre a supracitada UC e sobre sua comunidade tradicional.

No que se refere aos estudantes, a proposta de confecção dos murais possibilitou um aprofundamento dos conhecimentos prévios dos mesmos sobre sua própria comunidade, assim como, uma reflexão e discussão sobre o panorama socioambiental da Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá.

Considerações Finais

Este estudo foi pautado na Pesquisa-Ação-Participativa, na qual os sujeitos participantes do mesmo não são apenas “objetos de pesquisa”, e sim, são sujeitos críticos e atuantes, os quais

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
 NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.
 Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
 ISSN: 2316-8544

partiram da compreensão da análise da realidade vivenciada, buscando conhecer as concepções sobre ela.

Vale salientar a aceitação e intensa participação dos estudantes das turmas A, B e C do 9ºanos da referida escola, possibilitando trocas de experiências, diálogos e a construção coletiva do Mural, o qual denota uma representação simbólica e artística da síntese das temáticas trabalhadas no projeto.

O Mural enquanto prática pedagógica demonstrou que os estudantes aprenderam sobre os aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais da Reserva Extrativista Marinha da Lagoa de Jequiá, evidenciando os supramencionados aspectos que estão presentes em seu cotidiano.

Esta atividade evidenciou o quanto é importante considerar na Geografia Escolar os conhecimentos prévios dos estudantes, pois isso facilita o diálogo, as trocas e o interesse deles em participar da aula, envolvendo-se na construção dos conhecimentos geográficos voltados para o lugar e a vida dos mesmos, valorizando o cotidiano dos mesmos na promoção de uma educação participativa e cidadã.

E, por fim, a análise dos murais produzidos pelos estudantes demonstra a percepção deles acerca da referida UC evidenciando aspectos relacionados à sua importância, a utilização dos recursos naturais, espécies de animais, pesca (apetrechos), problemas e/ou desafios, e as ações que podem ser realizadas para amenizar e/ou solucionar estes problemas.

Desse modo, os resultados obtidos com a realização da Oficina Pedagógica evidenciam a participação e o envolvimento dos estudantes, e denota como os murais produzidos pelos estudantes do 9º ano nas aulas de Geografia possibilita aos mesmos compreenderem a relevância da Unidade de Conservação (UC).

Diante do exposto, conclui-se que a realização do Projeto Lagoa Jequiá trouxe contribuições tanto para os professores, quanto para a escola participante, no sentido de refletir sobre formas de aprender e ensinar Geografia, dialogando na prática com as nuances de desafios e potencialidades de se trabalhar uma unidade de conservação no Ensino de Geografia.

Referências

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102310, 2024.
Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.
ISSN: 2316-8544



ARAÚJO, R. L. Ensino de geografia e educação ambiental: uma discussão teórica. **REDE-Revista Eletrônica do PRODEMA**, v. 1, n. 15, p. 52-60, 2021.

BAALBAKI, A. C. F; TEIXEIRA, V. G. Lugar de transformações: a oficina como prática pedagógica no ensino de português para surdos. **Revista Práticas de Linguagem**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2014.

BRASIL, **LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. SNUC – **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza**. Brasília: MMA, 2011. 76 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). **RESOLUÇÃO CONAMA nº 1**, de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental.

CALLAI, C. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. **Cadernos CEDES**, v. 25, p. 227–247, ago. 2005

CAMARGO, F. **A sala de aula inovadora** [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo / Fausto Camargo, Thuinie Daros. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

CASTROGIOVANNI, A. C. Apreensão e compreensão do espaço Geográfico. *In*: CASTROGIOVANNI, A. C. *et al* (Org). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 12ª Ed. Porto Alegre. Mediação. 2017. p.11-70.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998, 191 p.

CAVALCANTI, L. S Propostas curriculares de Geografia no ensino: algumas referências de análise. **Terra Livre**, v. 1, n. 14, p. 125-145, 2015.

GIOMETTI, A. B. R. *et al*. Leitura do espaço geográfico através das categorias: lugar, paisagem e território. **Conteúdos e didática de geografia–UNESP**, p. 33-40, 2012.

GOMES, P. R., MARTINS, M. C. A prática pedagógica de murais no contexto de privação de liberdade: entre narrativas, culturas e arquivo escolar. **Revista Educação e Cultura Contemporânea** | v. 18, n. 53, p. 163-181, 2021.

RELPH, E. C. As bases fenomenológicas da geografia. **Geografia**, n. 4, v. 7, p. 1-25, 1979

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

SANTOS, L. C. *et al.* Unidades de Conservação do Recife como espaços educativos para o ensino da Geografia Escolar. **Meio Ambiente (Brasil)**, v. 2, n. 4, p.32-39 2020.

SANTOS, M. F. P. VILAR, E. T. F. S. Quando a escola é contexto para apre(e)nder na/desde a prática de ensino. *In*: MARTINS, R. E. M. W.; TONINI, I. M.; COSTELLA, R. Z. (Org.). **Geografias Interativas**. Florianópolis: UDESC, 2020. p. 217-231.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986. (Coleção temas básicos de pesquisa-ação). 2ª Edição, 1986, 109p.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

NASCIMENTO, Livia Danielle Rodrigues do; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. Os Murais enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102310, 2024.

Submissão em: 05/01/2024. Aceito em: 25/05/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons